

Início > Publicações

Publicações

Publicações

 21.03.2026

O documento Catequese Renovada da CNBB (1983)

COMPARTILHAR 

IMPRIMIR 



A Cnbb em 15/04/1983 na 21ª Assembléia Geral aprovou o documento ***Catequese renovada: orientações e conteúdo*** (CR). É o documento mais importante para a Igreja do Brasil em termos de catequese, até a publicação do novo *Diretório Nacional de Catequese* (DNC). Realmente, impulsionou a renovação da catequese nestes últimos anos. Embora esteja sendo publicado o *DNC*, esse

documento *CR* permanece como uma grande referência de nossa catequese. Entre *CR* e *DNC* não há ruptura, mas continuidade. No *Estudo da Cnbb* intitulado *Formação de Catequistas* de 1990 (nº 19-30), apresento em resumo 10 características da *catequese renovada*. No *DNC* estas características são resumidas nos 13 pontos seguintes (citação ao pé da letra):

- ***Catequese como processo de iniciação à vida de fé:*** é o deslocamento de uma catequese meramente doutrinal para um modelo mais experiencial, da catequese das crianças para a catequese com adultos. Tanto a dimensão doutrinal como a da experiência estão integradas no processo de tornar-se discípulo de Jesus. O processo catecumenal começa a ser o modelo metodológico de uma catequese que quer levar a uma experiência de Deus; vida litúrgica e orante tornam-se indispensáveis.

- ***Iniciação à vida de fé em comunidade:*** conforme a pedagogia de Deus, Ele se revela no dia-a-dia de pessoas que vivem em comunidade. A catequese é concebida como uma *iniciação à fé* não só individual, mas comunitária, embora a dimensão pessoal seja também importante. [A comunidade de fé se constitui, assim, em *fonte, lugar e meta* da catequese [\[1\]](#)].

- ***Processo permanente de educação da fé:*** se a catequese é o momento da *iniciação à fé*, a formação cristã prolonga-se pela vida inteira. Além das crianças, os adultos começam a merecer maior atenção.

- ***Catequese cristocêntrica:*** conduz ao centro do Evangelho (querigma), à conversão, à opção por Jesus Cristo que nos revela o Pai, no Espírito Santo (dimensão trinitária) e ao seu seguimento. Embora a catequese esteja a serviço da pessoa humana em sua situação concreta (dimensão antropológica), ela procura educar para a vivência do mistério d'Aquele que revelou o homem ao homem, o novo Adão, Jesus Cristo. É uma catequese *cristológica* com dimensão *antropológica*.

- ***Ministério da Palavra:*** a catequese é considerada anúncio da Palavra de Deus, a serviço da qual se coloca. O verdadeiro catequista tem a convicção (mística) de que é *profeta* hoje, comunicando a Palavra de Deus com todo seu dinamismo e eficácia, na força do Espírito Santo. A Bíblia é considerada o *livro da fé*, e por isso mesmo, o *texto principal* da catequese. Os livros litúrgicos traduzem esta palavra em celebração e os catecismos ou textos de catequese se caracterizam por "dar

razões da própria fé". Os catecismos são utilizados em sua função de subsídio a serviço da iniciação ao conhecimento bíblico [2]. O princípio da interação fé e vida, aplicado à leitura da Bíblia, gera um tipo de leitura vital e orante da Palavra de Deus.

- **Coerência com a Pedagogia de Deus:** a renovação da catequese assume a doutrina sobre a Revelação contida na *Dei Verbum*, com suas conseqüências. O modo de educar a fé segue o mesmo "processo e pedagogia" que Deus usou para revelar-Se, isto é: revelação progressiva através de *palavras* e *acontecimentos*, por dentro da vida da comunidade, o respeito pela caminhada da comunidade, o amor pelos pobres e a conseqüente *paciência* (em sentido bíblico) no processo de educação da fé.

- **Catequese transformadora e libertadora:** a mensagem da fé, iluminando a existência humana, forma a consciência crítica diante das estruturas injustas e leva a uma ação transformadora da realidade social. CR introduziu o conceito de *ações evangélico-transformadoras* como aprofundamento do tradicional conceito de *atividades pedagógicas*. A catequese tem por tarefa *introduzir* o cristão nestas ações "inspiradas pela experiência de Deus na caminhada da comunidade; educam evangelicamente para as mudanças do ambiente que nossa fé exige e inspira" [3].

- **Catequese inculturada:** a catequese quer valorizar e assumir os valores da cultura, a linguagem, os símbolos, a maneira de ser e de viver do povo nas suas diversas expressões culturais [4]. Não se trata só da cultura popular ligada mais ao ambiente rural e às vezes pré-moderno, mas também da cultura surgida da modernidade e pós-modernidade, cujo lugar privilegiado são os grandes espaços urbanos.

- **Interação fé e vida:** o conteúdo da catequese compreende dois elementos que se interagem: a experiência da vida e a formulação da fé. A afirmação do princípio de *interação* é a recusa do excesso de teoria desligada da realidade e do dualismo que desvaloriza as necessidades do aqui e agora, da vida terrena dos filhos de Deus [5].

- **Catequese integrada com as outras pastorais:** como *dimensão*, a catequese está presente em todas as pastorais, e como *atividade específica* articula-se com as demais. A catequese respira profundamente a vida da Igreja, celebrada na

liturgia, expressa nas suas orientações e na prática pastoral das comunidades. A catequese se beneficia dessa articulação ao mesmo tempo em que contribui para uma pastoral orgânica ou de conjunto.

- **Fonte de espiritualidade:** um dos temas centrais da formação do catequista é sua espiritualidade: ela brota da vida em Cristo e se expressa a partir da própria atividade de educador da fé, da mística daquele que está a serviço da Palavra de Deus. É uma espiritualidade bíblica, litúrgica, cristológica, trinitária, eclesial, mariana e encarnada na realidade do povo [\[6\]](#).

- **Opção preferencial pelos pobres:** a Igreja redescobriu os pobres não só como destinatários de sua missão, mas também como evangelizadores. Não se trata de um *tema* da catequese, mas de uma *perspectiva geral*, que orienta concretamente objetivos, sujeitos e destinatários, conteúdo, métodos, recursos e a própria formação de catequistas.

- **Temas e conteúdo:** A *CR* descreveu em sua terceira parte *os temas fundamentais da catequese*. Trata-se de um conjunto de mensagens a ser adaptado aos destinatários quanto à seleção de temas, linguagem, metodologia. Deseja-se principalmente que seja vivido na caminhada da comunidade. O eixo central que permeia a apresentação da mensagem é o da *comunhão-participação* num processo comunitário. A quarta parte de *CR* descreve o processo pelo qual interagem o conteúdo da fé e a transformação da vida pessoal e social.

Pe. Luiz Alves de Lima é salesiano, catequeta, professor de catequética no Pio XI em SP.

[\[1\]](#) Este foi um dos pontos centrais do projeto inicial de *CR*; seu autor, Pe. Wolfgang Gruen, assim se exprimia após a aprovação de *CR*: "Como não podia deixar de ser num documento nascido dentro da experiência brasileira, *Catequese Renovada* dá especial ênfase ao papel da comunidade na catequese. Isto fica claro desde a *Apresentação* (no final) e a 1ª parte (*A catequese e a comunidade na história da Igreja*) até a 4ª parte, dedicada especificamente à comunidade com seus passos concretos. Mas vejam-se também os nº 54-55, 118-120, 127, 130, 135, 137 - sem falar do Temário (3ª parte [nº 164, 213-215, passim]). A novidade é que agora a comunidade não é só lugar da catequese: sua caminhada é elemento

constitutivo de seu conteúdo. Finalmente, o espírito de Medellín está concretizado num documento". W. Gruen, *Novas orientações para a catequese no Brasil* in *Revista de Catequese* 7(1984) nº 27, pp. 41.

[2] Cf CNBB, *TM*, nº 23-36.

[3] CNBB, *TM* nº 129; Cf nº 125-136; 189-195. Este documento aprofunda o conceito de *atividades evangélico-transformadoras* que tem sua origem nas práticas das CEBs.

[4] Na verdade o problema da *inculturação* não está muito presente em *CR*. Aí, quando se fala da necessidade de iluminar a vida com a mensagem evangélica, se entende mais os aspectos sociais, políticos e econômicos. A forte consciência a respeito do elemento *cultural* na catequese foi fruto da evolução posterior, principalmente com a *Mobilização Nacional* (1989-1991), já sob o influxo dos preparativos para a Assembléia de Santo Domingo, a prática e reflexões posteriores.

[5] Cf. W. Gruen, *Interação entre experiência e mensagem na catequese* in *Revista de Catequese* 6 (1983) nº 24, pp. 27-36.

[6] Cf CNBB, *FC* nº 157.